

Casal quer indeniza  o de padre que recusou batismo de criança

Um casal de Belo Horizonte entrou com a  o de indeniza  o por danos morais na Justiça contra a Igreja Católica. No processo, o casal sustenta que foi humilhado pelo padre Milton Tavares, da Paróquia Bom Pastor, no bairro Dom Cabral, região noroeste da capital mineira. As informa  es são da edi  o deste sábado (6/5) do jornal *O Tempo*, diário de Belo Horizonte.

O padre teria se recusado a batizar o filho do casal em 2011 alegando, para tanto, que estes não tinham consagrado o matrim  nio na Igreja, conforme o rito católico estabelece. A a  o tramita na 3   Vara Cível de Belo Horizonte. O advogado Eduardo Lopes, que representa a família não informou o valor da indeniza  o. A principal evidência da discrimina  o que o casal afirma ter sofrido    uma grava  o em audio de quase quatro minutos feita na casa paroquial em que padre admite que não batizaria a criança por que os pais, mesmo vivendo juntos, não haviam oficializado a união junto    Igreja. Com o incidente, a criança acabou sendo batizada em outra paróquia de Belo Horizonte.

"Fomos humilhados, ele (padre Milton) disse que, por não sermos casados, não seríamos um bom exemplo para o nosso filho", disse a mãe da criança ao jornal *O Tempo*. O padre nega, contudo, que tenha submetido o casal a quaisquer contragimento e humilha  o. O pároco não teceu comentários sobre o caso com a justificativa de "não atrapalhar o andamento do processo.

O reitor da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE), de Belo Horizonte, padre Jaldenir Vitório explicou    reportagem ao jornal *O Tempo* que "o ato do padre se constitui como crime can  nico", uma vez que, para o Código de Direito Can  nico (cânone 843   1), o sacramento do batismo não pode ser recusado a ninguém. "De qualquer forma,    importante dizer que o sacramento do matrim  nio não    pré-requisito para o sacramento do batismo", disse padre Vitório ao periódico mineiro.

O vigário episcopal para a  o pastoral da Arquidiocese de Belo Horizonte, padre Aureo Nogueira de Freitas, também falando    reportagem de *O Tempo*, disse que inexistem orienta  es da Igreja Católica sob as condi  es recusar o batismo. Contudo, o religioso reiterou a importância da consagra  o do matrim  nio, pela Igreja, entre os católicos, "O matrim  nio faz parte dessa vida cristã. Quando os pais não são casados, o ideal    o batizado seja adiado e os pais sejam acompanhados e preparados para a realiza  o da cerim  nia", disse.

Autores: Reda  o ConJur